

## **Abertura da 7ª Semana de Humanidades UFC/UECE**

(Centro de Humanidades)

Prof. Jesualdo Pereira Farias

A Sétima Semana de Humanidades UFC / UECE é um convite à participação e à integração. Em meio ao calendário acadêmico, uma semana é dedicada a uma rica agenda de eventos, que leva alunos e professores das duas instituições a diversificar suas atividades no Campus, participando de minicursos, oficinas, palestras, comunicações e mesas-redondas, todas extremamente enriquecedoras, todas elas espelhando a pluralidade de saberes presentes na área das Ciências Humanas.

Paralelamente, tem lugar o Primeiro Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação em Humanidades, que vem redimensionar a importância desse formidável colóquio. São os vários níveis, as várias disciplinas, os vários enfoques e correntes, que marcam encontro para dialogar.

Os cursos oferecidos, nos centros de Humanidades, têm o ser humano como seu objeto de estudo e se apóiam, sobretudo, na arte, na filosofia e na comunicação. As Ciências Humanas revelam caráter múltiplo, uma grande margem subjetiva, uma visão complexa dos fenômenos que estuda. Costuma-se dizer que sem a Matemática, sem a Engenharia, não se pode sobreviver; mas sem a arte e sem uma compreensão do mundo, não se pode viver.

Hoje, aqui, estamos vivenciando a confluência dessas visões, que são o oxigênio da sociedade humana. Quero parabenizar a todos os que participaram da organização e que irão oferecer sua contribuição para o maior brilho da Semana de Humanidades. É salutar que, mais uma vez, se coloque em prática a política de mãos dadas entre Universidade Federal do Ceará e Universidade Estadual do Ceará, explorando a boa vizinhança entre o Campus do Benfica e o Campus de Fátima. Somados os talentos, adicionadas, lado a lado, as competências que as duas instituições reúnem, teremos a garantia de mais brilho em todo o evento.

Igualmente digno de registro é o fato de estarmos comemorando os quarenta anos de criação do Centro de Humanidades da UFC, um braço forte desta Universidade, que ajuda

a escrever nossa história e a compor novos capítulos da própria história do Ceará. Neste mesmo Campus do Benfica, que viu nascer a Universidade cearense, desenrolaram-se eventos memoráveis, que assinalaram a posição firme da comunidade acadêmica, em favor das liberdades democráticas, nos tempos mais tenebrosos do arbítrio.

Em nossos dias, atravessamos uma quadra mais propícia ao crescimento e a uma abertura de portas, capaz de tornar a Universidade pública mais incluyente. Sempre investindo na qualidade, que é o nosso grande diferencial, temos procurado resgatar dívidas contraídas, com a comunidade interna, durante os anos em que as instituições federais de Ensino Superior estiveram entregues à própria sorte. Com o retorno dos recursos públicos, pudemos, finalmente, ampliar e melhorar a nossa infraestrutura, do que são exemplos as obras recentemente inauguradas neste Centro.

Na Área 1, o Auditório José Albano foi completamente reformado, assim como as dependências da Diretoria do Centro e o Bosque Professor Moreira Campos. Soma-se à lista de novos espaços o Bloco Didático Professor José Tupinambá de Andrade, com salas para as Casas de Cultura Estrangeira. A Área 2 conta agora com o Auditório Rachel de Queiroz e com o Bloco Didático Reitor Ícaro de Sousa Moreira, sede das novas dependências dos cursos de Biblioteconomia e Psicologia.

A expectativa é de que esses espaços estejam permanentemente abertos para a difusão do saber, para as artes e a cultura, para o debate e a circulação de ideias. São esses os ingredientes que constituem a essência da Universidade e que as Ciências Humanas trabalham com tanta afinidade.

Desejo a todos os participantes da Sétima Semana de Humanidades o sucesso merecido em suas apresentações e em cada atividade que colocarem na sua agenda. A programação é vasta e enriquecedora e tenho certeza de que todos saberão tirar dela o melhor proveito. Humanidades, fronteiras em movimento – o nome com que o evento foi batizado se reporta à dinâmica que preside esse ramo do conhecimento e que tantos desafios coloca àqueles que a ele se dedicam. A Semana de Humanidades, creio eu, é um desafio lançado a cada um dos que dela participam, no sentido de alargar as fronteiras da curiosidade, da investigação e, em consequência, aprofundar o próprio conhecimento do homem, de suas artes, de seu papel neste planeta.